## ANÁLISE DO CONSUMIDOR DE ARQUITETURA E URBANISMO NA ZONA URBANA DE PELOTAS.

Cristiano C. Ferreira, Davi M. Santos, Márcio B. Mello, Sérgio R. Maestrini (orient) (DEARQ, FAUrb, UFPel).

A viabilização do projeto arquitetônico ocorre com a participação de um profissional em sintonia com o seu cliente. Este estudo pretende determinar e analisar os consumidores de obras projetadas por arquitetos e urbanistas. Além disso, possibilitar a aproximação do ensino acadêmico com a realidade profissional, permitindo assim, compreender o contexto da profissão. A avaliação do consumidor proporciona estudar a sua participação no atendimento às próprias necessidades no projeto e na obra. A intenção primordial desta pesquisa não é a produção arquitetônica, mas analisar a compreensão do consumidor com relação ao espaço onde vive e à atuação do arquiteto e urbanista. Os métodos hipotético-dedutivo, estatísticos e estudo de casos são aplicados durante os anos de 1990 até 1994. Os arquitetos atuam em apenas 33,24% do total de projetos arquitetônicos aprovados e licenciados na SMUMA em Pelotas. Destes quantitativamente, 50,58% são residências unifamiliares, demonstrando a atual restrição do mercado de trabalho. Através da aplicação de formulários, efetuada na etapa seguinte, em fase de conclusão, consideramos preliminarmente que o consumidor de arquitetura não conjuga os atos de projetar e executar no mesmo nível de importância.(PET-CAPES)